

ANÁLISE PRELIMINAR DOS PROBLEMAS ENFRENTADOS POR PEQUENOS CARCINICULTORES NA REGIÃO DE MOSSORÓ-RN

HUDSON DO VALE DE OLIVEIRA

ESAM/UERN - ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE MOSSORÓ/UNIVERSIDADE DO ESTADO DO I

CELICINA MARIA DA SILVEIRA BORGES AZEVEDO

ESAM - ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE MOSSORÓ

ANA VALÉRIA LACERDA FREITAS

ESAM/UERN - ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE MOSSORÓ/UNIVERSIDADE DO ESTADO DO I

A economia do Rio Grande do Norte tem apresentado, nos últimos anos, uma grande e expressiva ascensão devido ao crescente desenvolvimento da carcinicultura. Objetivou-se analisar, com o presente trabalho, os principais problemas e dificuldades enfrentadas pelos pequenos produtores para que possam se manter na atividade. A região de Mossoró é hoje a área onde a carcinicultura tem tido maior elevação, no Rio Grande do Norte, com duas vantagens ecológicas importantes: os viveiros estão implantado em áreas conhecidas como desertos salinos, longe dos ecossistemas extremamente sensíveis de mangues, e o abastecimento dos viveiros é feito utilizando águas de poços salinizados. Entretanto, apesar do enorme crescimento da carcinicultura, os pequenos produtores têm enfrentado dificuldades, especialmente em função da alta competitividade do setor, queda dos preços e, principalmente, a falta de assistência técnica, já que as empresas governamentais que fornecem tal assistência não possuem técnicos especializados para prestação desses serviços. Além disso, os pequenos produtores não dispõem de recursos para o pagamento de profissionais especializados. Em função desses problemas, muitos produtores têm tido grandes prejuízos e estão abandonando a atividade. Em entrevista realizada com o presidente da Associação dos Criadores de Camarão do Oeste Potiguar - POTICAM, foi detectado que dos vinte e seis produtores que estavam produzindo até o ano de dois mil e quatro, trinta e cinco por cento deixaram de produzir esse ano (até o mês de junho), já que os prejuízos impossibilitaram novos investimentos. Segundo o presidente da POTICAM, existe uma enorme carência de tecnologias voltadas para o pequeno produtor que possibilitem o uso de insumos mais baratos e acessíveis. Para melhorar as condições dos pequenos carcinicultores da região, é necessário que o governo providencie a contratação de técnicos especializados em aquíicultura para prestar assistência técnica, de forma que essa importante atividade econômica não seja inviabilizada.

Palavras-chave: agronegócio; mangues; desertos salinos

HUDSON_VALE@yahoo.com.br